



No Milagre Eucarístico de Bois-Seigneur-Isaac, a Hóstia consagrada sangrou e manchou o Corporal da Missa. No dia 3 de maio de 1413, o Bispo de Cambrai, Pierre d'Ailly, autorizou o culto da Sacra Relíquia do Milagre com uma procissão. A primeira procissão realizou-se em 1414. No dia 13 de janeiro de 1424, o Papa Martim V, aprovou oficialmente a edificação do Mosteiro de Bois-Seigneur-Isaac. Ainda hoje o Mosteiro é meta dos peregrinos e na sua capela é possível venerar a Sacra Relíquia do Corporal manchado de Sangue.



Coro da Capela do Santo Sangue



Abadia Premostratense, Capela do Santo Sangue



Altar Maior (século XVIII), Laurent Delvaux



Relíquia da Vera Cruz



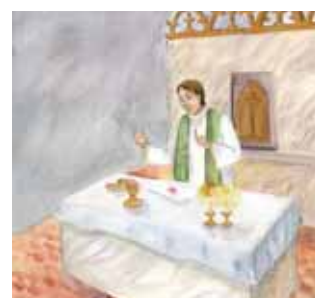
Relíquia do Milagre Eucarístico, o Corporal manchado de Sangue.



Relíquia de um espinho da coroa de Jesus



Antiga pintura do Castelo e da Abadia de Bois-Seigneur-Isaac



Pedra do altar no qual o padre de Haut-Ittre celebrou a Santa Missa quando ocorreu o Milagre



Santuário do Santo Sangue, Capela de Relíquia



Interior da Capela do Santo Sangue

Depois da terça-feira que antecedia o dia de Pentecostes do ano de 1405, Jesus coberto de sangue apareceu durante três noites consecutivas ao senhor Jean de Huldenburg. Somente durante a terceira aparição é que o Senhor dirigiu-lhe a palavra dizendo: “Vai na Capela de Isaac e lá me encontrarás”. Pela mesma época, o pároco Pierre Ost, também escutou uma voz que lhe ordenava celebrar uma missa da Santa Cruz na capela de Isaac. No dia seguinte o pároco convocou todos os fiéis a participar da missa na capela de Isaac, entre eles estava Jean de Huldenburg. O sacerdote, então, começou a celebrar a missa, mas quando abriu o Corporal, viu que bem no meio tinha ficado um pedaço da Hóstia Magna consagrada na missa da terça-feira anterior. Quis então consumá-la, mas a Hóstia não se desgrudava do Corporal e começou a sangrar. O sacerdote

empalideceu e Jean, que se deu conta de tudo, foi consolá-lo dizendo: “não tenhas medo, esta maravilha vem de Deus” e contou-lhe as suas visões. Durante quatro dias, desde a terça-feira até o dia de Pentecostes, o Sangue continuou gotejando e a mancha chegou a medir um dedo de largura. Depois que o Corporal estava quase todo manchado, o Sangue coagulou lentamente e se secou.

*O Milagre foi visto* e examinado por muitas pessoas. O Bispo de Cambrai, Pierre d'Ailly, sabendo do ocorrido, quis ver o Corporal manchado de Sangue, levou-o à sua casa e o conservou lá por dois anos. Cada tentativa de remover a mancha do Corporal era em vão. O Bispo então abriu um processo e recolheu todos os testemunhos sobre os

Prodígios realizados pelo Preciosíssimo Sangue da Relíquia. No dia 16 de junho de 1410, o Bispo Pierre d'Ailly, concedeu 40 dias de indulgência a todos que visitassem a capela de Bois-Seigneur-Isaac e no dia 3 de maio de 1413, declarou que o Corporal podia ser venerado como Sacra Relíquia e instituiu uma Procissão solene para homenagear o Prodígio com a exposição pública do Santíssimo Sacramento. Ainda hoje, cada ano, no domingo que segue à Natividade de Maria, os cidadãos de Bois-Seigneur-Isaac se reúnem em oração para celebrar a memória do Milagre Eucarístico.